

SEMINÁRIO DoCEntes

LITERATURA, FICÇÃO E O ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

João Joel de Oliveira Neto¹
Ronald Felipe Barreto Sousa²
Gilmar Dantas da Silva³

RESUMO

Tendo como objetivo basilar explorar a relação entre Literatura e Ficção como instrumentos possíveis para o ensino em Ciências Humanas, esta pesquisa constrói, ainda que de forma concisa, um panorama seguro, do ponto de vista teórico-metodológico, acerca das proposições elencadas por autores diversos a respeito desta questão, aplicando-as à luz da urgente necessidade de reinvenção das práticas docentes. Na esteira de tais discussões, este trabalho propõe caminhos, abertos à transformação e adaptação, com fins de alicerçar um exercício prático-pensador que faça uso da literatura como ferramenta sólida que auxilia o trabalho do professor, em face dos atuais e cada vez mais complexos desafios que se interpõem na área da educação.

Palavras-chave: Literatura, Ciências Humanas, Ficção, Ensino, Metodologias.

Introdução

É razoável plasmar, ao contexto de nossa análise, a afirmação de Roas (2014, p. 31), em que a literatura (o gênero fantástico é seu objeto) se constitui como um “fenômeno que transtornará sua estabilidade”, a referir-se ao real. Assim, na esteira de tal pensar, a literatura assume um papel fantasmagórico, isto é, de ameaça, enquanto elemento desestabilizador do real.

¹ Licenciatura Plena em História – UECE/FAFIDAM (2012-2016). Mestrando em Educação e Ensino pelo Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino (MAIE/UECE). Professor de História da rede estadual de ensino, na EEEP Francisca Rocha Silva, desde 2017. E-mail: joao.neto10@prof.ce.gov.br.

² Licenciatura plena em História - UECE/FAFIDAM (2011-2017). Graduando no curso de Licenciatura plena em Filosofia UNINTER (2018-2020). Especialista em Gestão escolar. Aluno especial do Mestrado Profissional de Filosofia UERN/Campus Caicó (2020). Professor de História e filosofia da EEEP Francisca Rocha Silva, desde 2015. E-mail: rnlfdlp2@gmail.com.

³ Graduação em História 2004 (UECE/FAFIDAM) e Mestrado em Educação 2015 (PPGE/UECE). É professor de História da rede estadual do Ceará e atualmente exerce função técnica na Crede10/Russas, bem como a Tutoria do Curso do Itinerário Formativo em Ciências Humanas 2020.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Tomando tal proposição, a literatura vem a figurar no campo das Ciências Humanas, como essa ferramenta que propõe uma tensão entre as rígidas fronteiras que demarcam o discurso científico da referida área. Não obstante, é plausível a metáfora proposta por Braúna (2015, p.16), em que o “fazer literário”, pode ser compreendido, “como fantasma que não permite o adormecer pacífico da história”.

Mas, a quem a literatura “assombra”? De que modo, essa (des)arrumação proposta pela invasão da Literatura nas Ciências Humanas pode mostrar-se benéfica ao exercício da aprendizagem na sala de aula? Estas indagações primeiras conferem o substrato necessário para a composição do objetivo central desta pesquisa: reconhecer, em um primeiro plano, a Literatura como um potencial instrumento a ser utilizado no ensino de Ciências Humanas e em seguida conferir a tal possibilidade um referencial teórico primeiro, a fornecer o alicerce inicial que encaminhe reflexões e colabore na composição de experiências densas que, por sua vez, figurem no campo das possibilidades metodológicas a serem refletidas, (re)pensadas, e, acima de tudo, praticadas.

Essa possibilidade de transgredir, de lançar novos olhares por sobre o conhecimento pertencente à esfera das Ciências Humanas, entra em consonância com uma das prerrogativas orientadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s do Ensino Médio, onde este atenta que,

“Na transposição do conhecimento histórico para o nível médio, é de fundamental importância o desenvolvimento de competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes e testemunhos das épocas passadas – e também do presente. Nesse exercício, deve-se levar em conta os diferentes agentes sociais envolvidos na produção dos testemunhos, as motivações explícitas ou implícitas nessa produção e a especificidade das diferentes linguagens e suportes através dos quais se expressam. Abre-se aí um campo fértil às relações interdisciplinares, articulando os conhecimentos de História com aqueles referentes à Língua Portuguesa, à Literatura, à Música e a todas as Artes, em geral.” (PCN, 2000, p.22)

É por sobre este “campo fértil” de que trata o excerto acima que a literatura deve inscrever-se enquanto prática recorrente no fazer docente dos professores de Ciências Humanas, tornando, assim, mais dinâmica e desafiadora a aprendizagem, conduzindo o discente ao seu protagonismo, à sua centralidade, ou seja, proporcionando a criação de experiências que consigam integrar

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

diferentes saberes, dispondo-os em uma relação dialógica, ou, nas proposições de Braúna (2019, p.63), “operar operações impensadas para fazer pensar operações que escrevem o tempo”.

Desse modo, cabe inferir que a prática docente que se volta ao escrutínio da relação entre Literatura e Ciências Humanas, deve, como procede Benjamin (2013, p. 101) comportar-se “como um homem que escava”, e assim, apreender, para além do objeto de sua busca, as nuances que constituem as tortuosas marcas deste túnel de, ainda, pouca luz.

Metodologia

Criar metodologias que facilitem o ensino-aprendizagem nos contextos contemporâneos da educação se faz por deveras muito necessário e o trabalho que desenvolvemos com a literatura tem um objetivo dualístico, apresentar a literatura como possibilidade de desenvolver saberes pelas ciências humanas e buscar aproximar o professor dessa possibilidade, conferindo assim, a aplicabilidade da literatura como instrumento possível de uso. Nossa pesquisa teve como foco inicial realizar o levantamento bibliográfico para a construção de um referencial teórico-base para que o professor possa refletir e construir práticas docentes que associam a literatura e o ensino de ciências humanas.

Buscamos, de maneira primeira, habilitar a literatura enquanto instrumento possível a ser utilizado pelo professor na sala de aula, com foco nas aulas de ciências humanas e nesse sentido, após conseguirmos habilitar a literatura como instrumento a ser utilizado na sala de aula, buscamos assim fornecer um referencial teórico-base, ou seja, um conjunto de reflexões iniciais que consigam alicerçar e conferir substrato no sentido mais amplo e denso a prática docente que envolva o ensino de ciências humanas e a literatura.

Esse levantamento bibliográfico realizado, colocará o professor defronte com a possibilidade de fazer conexões com seus conhecimentos e os conhecimentos das disciplinas por ele lecionadas, fazendo uma ponte entre o universo mágico, ficcional com o conhecimento científico e elaborado. Essa ponte irá possibilitar maior aprendizado, pois a aprendizagem dos jovens é mais frutífera quando eles usam sua capacidade imaginativa, conferindo autonomia de pensar e a possibilidade de associar conhecimentos que sejam significativos.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



F U N C A P


CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Desenvolvimento

Toda pesquisa realizada busca trazer algo de novo e, além disso, fazer com que essa realidade seja aplicável em outras realidades. Nossa pesquisa buscou trazer a literatura como possibilidade de desenvolver conhecimento fazendo uma conexão com as ciências humanas. A pesquisa que desenvolvemos se mostrou eficaz na possibilidade de inicial de fazer o levantamento bibliográfico e a consequente formação dos professores de ciências humanas para trabalhar literatura em sala de aula.

A partir da capacitação dada aos professores, foi possível que os mesmos desenvolvessem conhecimentos que os fizessem realizar essa conexão entre literatura e ciências humanas e a possibilidade do ensino plasmando esses conhecimentos. Vale salientar que nossa pesquisa teve por preocupação, levar ao professor de ciências humanas a ter um contato inicial, suas primeiras aproximações entre o professor de ciências humanas e a possibilidade do ensino conexo com a literatura. Nossa pesquisa conseguiu assim, habilitar a literatura como possibilidade metodológica de ensino de ciências humanas e aproximar o professor dessa possibilidade. Acreditamos que foi uma experiência prazerosa para ambas as partes, tanto para o professor que passou a ver a literatura como uma possibilidade como para o aluno que começou a ver as ciências humanas com novos olhares.

Considerações Finais

À guisa de conclusão, é salutar e, cada vez mais necessária, a aproximação das Ciências Humanas com a Literatura, compreendendo esta última não apenas como um objeto de estudo da primeira, mas antes, um instrumento a mais para compor a panóplia do educador, alçando o texto literário à capacidade analítica de desnudar as contradições sociais, políticas, culturais, econômicas e históricas, essenciais ao exercício da cidadania, elemento substancial à prática, seja docente ou científica (ainda que uma não se dissocie da outra) em Ciências Humanas.

Isto posto, conferir uma maior centralidade e atenção às aproximações possíveis entre o discurso literário e o discurso científico das Ciências Humanas é uma tarefa que assume contornos promissores, haja vista o vasto campo de possibilidades que podem emergir deste contato,

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



F U N C A P


CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

tornando-se um terreno fértil e propício à criação de estratégias metodológicas e de experiências exitosas, que tendem a transitar pelos limiares do ensino e da pesquisa.

Referências Bibliográficas

- BENJAMIN, Walter. *Imagens de pensamento / Sobre haxixe e outras drogas*. Trad. João Barrento. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2013.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. *Parâmetros curriculares nacionais-PCN: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. MEC/SEMT, 2000.
- BRAÚNA, Dércio. *A assombração da História: História, literatura e pensamento pós-colonial*. Fortaleza, Deleatur, 2015.
- BRAÚNA, Dércio. *Investigações de um dançarino sutil: Gonçalo M. Tavares e a ficção como prática-pensadora*. In: CARVALHO, Daniel Alencar de (org.); RAMOS, Francisco Régis Lopes (coord.), et al. *Em torno da narrativa*. Fortaleza, Expressão Gráfica e Editora, 2019.
- ROAS, David. *A ameaça do fantástico: aproximações teóricas*. Trad. de Julián Fuks. São Paulo, Editora UNESP, 2014.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO